

O  
PARAHYBANO

14 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUA. 14-FEVR 14 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000  
Sem. ... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 165

## AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar seus debitos com esta empreza, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

## Cabeça e Coração

O molo abundante, os artigos eloquios de tropos e o que o «Correio Oitineal» de 19 do corrente occupase com a farsa do dia 7, procurando a todo trazo justificar que foi ella não só uma eleição, mas eleição livre e em que os sr. Alvaro e os seus parceiros de chapa receberam realmente a manifestação do suffragio popular, é uma proya provada de que os homenzinhos poderosos com effeito desorientados com a derrota, mais do que derrota: com o despreso da opinião publica e programam na embriaguez da vitória um balsamo para as suas torturas, uma mascara para encobrir o ferrete com que o eleitorado parahybano assignalou na frente do intruso que se achava em palacio e aos caricatos sub-chefes do chefissimo Abdon Milanez o sea menosprezo para esses fanibulos do poder.

Pois em nossa ingenuidade não faziamos nós um pouco de justiça a esses homenzinhos: um resto de cavalheirismo adquirido quando conviviam com pessoas serias os levaria a tacitamente confessar o repudio do eleitorado, guardando completo silencio sobre a saturnal havidia; a intendencia que somnasse os votos das astas, o congresso que fingisse a apuração e estava tudo fido!

Dellos não poderíamos, é certo, esperar que salvassem desse naufragio o que o cavalheirismo rei francez profanou salvar na batalha de Pavie, porque não se salva o que não se passa; e mas fizesse do boche politico devia haver homenzinhos com um pouco de pudor, pensavam nós... quando elles vieram arrancá-los dessa illusão affirmando que «a capital é cerebro, o centro é o coração; e que a cabeça pode falsar a fé dos principios, mas o coração não mente nunca aos proprios sentimentos (!) Que a capital pde ter dado o espectáculo pouco edificante de certa abstenção calculada, ou indifferente; mas certamente o interior primou pela noíre franqueza de seus sentimentos patrióticos; pela dignidade de seus affectos, de seu acrisolado amor a causa publica»

Mios, pessimos medicos são certamente esses que não percebem na exageração do frequencia do rythmo cardiaco o symptoma característico da hyperkinásia que vai tirar as suas causas na mudança da innervação do orgão e nas alterações do sangue! B, tomando a parva por Juno, elles veem nesse exagero de pulsões a manifestação de um sentimento de sympathia quando esse sentimento é o da duvida, da incerteza, do terror que no centro causam os Calabares do poder!

Vejamos ainda hoje como em mais algumas localidades pulsou no dia 7 esse coração por amor da firma communitaria Alvaro, Mello & Milanez.

Eis o que nos dizem em cartas de Serra da Raiz e Umbazeiro:

«Faz-lhe cada dia a parte da eleição quando o sr. Alvaro neste termo, soube que o seu resultado... Serra

da Raiz 13 votos; Belem 11 e em Caligra 20 e poucos.

«Passando por Munguá e indagando a um amigo do resultado da eleição, disse-me elle que tinham sido apurados 82 votos, porém se tinham computado vinte e tantos electores!»

Agora Umbazeiro:

«Fui hontem a Barra do Natuba assistir a farsa eleitoral naquelle sertão; mandei dois amigos para a secção do povoado de Aroeiras, indo para Matia Virgem, 3.ª secção, o meu amigo capitão Antonio Joaquim da Costa Gomes.

«Ahi vai o resultado das tres secções: a Barra do Natuba.—Comparceceram 92 electores; a Barra de Natuba 60.

Aroeiras.—Comparceceram 31. Fraude 50.

«Matia Virgem.—Comparceceram 23, incluindo neste 11 votos em branco.

«Na farsa de Aroeiras, dirigida pelo capitão Calafange, as cedulas não eram depositadas na urna e sim sobre a mesa, e tendo comparecido 31 electores o capitão Calafange e unicamente apanhou (ou mais 5) votos, isto porque recebeu cartas da n. do de Chateaubriand, dizendo que queria muita boa votação nas tres secções.

«Essas cartas vieram pelo correio que partiu da capital no dia 6, pela via-ferrea, e chegou toda noite de 6 e veio chegar ao amanhecer do dia 7 em Natuba, as 3 horas da madrugada, sem duvida por ter dado o Chateaubriand ao estafeta alguma gorjeta, pois, a não ser isto só seria boa a farsa de Natuba, fazendo farsa a de Aroeiras; quanto a Matia Virgem não poderam dar remédio por ter chegado tarde o aviso, quando já estava ella transcripta no livro de notas. Era plano assensado do Calafange desprezar as eleições de Aroeiras e Matia Virgem por causa da nomeação de uma professora para a ultima localidade nomeada esta que elle não queria, e por ter sido em Aroeiras quasi lerado o Marcel Tóia. A ultima hora, porém, a rainha em Aroeiras os 50 votos.

Eis ahi como pulsa esse coração e coração, que nada mais fido, que repetição, em uma systema florida, o tristes e acabridados pensamentos que transmitem a cabeça, mas vibrantes e cheios de fé nos principios!

EUGENIO TOSCANO.

## As loas officiaes

Os escriptos do *Correio Oitineal*, que no dia 19 ali apparecem com um bom allucavelo de campanha escriptos e paratativos, semelha uma especie de desinfectante municipal pelo hygienistas do enervante governo do sr. Alvaro Lopes Machado, que felizmente para si, acha-se parando em uma elevação humana, onde não pode ser alcançado nem pelos miasmas que se desprendem da gran lo políica que nos contamina, nem tão pouco pelo cheiro negro que se desprende desse fumo da burocracia, com que se procura renovar os perigosos effeitos dessas exaltações machucadas que nareatizam a alma corrompida e corpo social.

E é assim que os escriptos da folha governamental nos dizem, o coração da eleição do presidente do Estado, que acaba de realisar-se, mereo especial menção pelo seu alto alcance: ora, que ella assen-

tiou as proporções de um grande acontecimento.

E consiste o seu alto alcance na transcendência em facto desse ideal, que não foi sómente o da Tavares, mas de uma gran lo massa de cidadãos brasileiros, que de longa data, propugnando pela autonomia das provincias, hoje estadas da União Brasileira, batallhando pela descentralização, que as tiraria do meio asphyxiante em que se enquistavam.

E assim a eleição do dia 7 de setembro, das proposições de um grande acontecimento, por que não pode deixar de ser a delegação da soberania pelo voto popular directo, como a expressão mais pura da democracia.

E esse grande acontecimento só nos poderia vir como veio nessa memoravel jornada, de onde sahem como triumphadores a perillia, a traição, a violência, e o rebairamento do caracter de um povo, em cujo nome fallam os aulicos de um poder illogico e que não compareceu para testar a manobra por que se desvirtua uma instituição tão promettidora, e que se achava comprometida pela falta de educação compativel com a sua natureza, e pela corrupção da moral politica dos homenzinhos que não sabem desprendem-se dos mollos cavalheirados, mas sempre em voga pelos bons restitutos produzidos.

Somente o engrandecimento, e não a eleição de 7 de setembro, pode-se afirmar esparramada da estabilidade de uma instituição e uma aquella sob cujo dominio abriu-se o humoral pello daquelle dia, então poderamos reputar tudo perdido, não valendo apenas o movimento das instituições, que deviam ter-se ido com todo o seu cariz de erros, para somente mudar-se-lhe o nome, permanecendo todos os vícios, que disão sobre os pontos e se somente no governo mofretille, constitucional, representativo, revólto pela revolução de 15 de novembro.

Foi um viciamento de nome, ficando de pello o cortejo de males que se propunha remover.

Estamos descentralizados pela febre, mas aqui estamos governados segundo o aceno do marechal Floriano Peixoto, representado nos pontos do sr. da Gama e Mello e major Alvaro Lopes Machado.

O governo do Estado não move-se sem ouvir a palavra do orfão do centro, e entretanto estamos descentralizados!

Que bella conquista da revolução de 15 de novembro, hoje asservida na Parahyba pelo grande acontecimento de 7 de setembro, quando foi o sr. Alvaro Machado eleito presidente pela *terra* manifestação do voto directo popular expressão viva e palpante da mais franca democracia!

Foi uma liberdade a eleição do despotismo, por que os poucos electores que se constituíram por clubes de chapas, bem a como gostei compareceram, para não sujeitarem-se aos azares da sorte adversa, que haesera promettida e em toda ordem de amargura, quando não era suficiente o exultado de fizessem promessas.

Mas não por isto deixam de impor a farsa, e em nome da centralização e da centralização de diversos pontos do interior do estado.

A cada electores comparece o numero de voto calculado pela commutação do que se viu a fazer, certa da impallida, com tanto pela delirante, se a centralização oferecida por um governador, que leva a sua delirante ao po-

to de montar o machinismo com que tem de se fazer eleger presidente do Estado.

Os factos de todos os dias concentram-se na demonstração vibrante da mais de centralização, e o governo no processo eleitoral, processo de todo irrito, pois aquillo não foi pleito nem prelio, e não passou de uma comedia ridicula, a ser descripta com as cores vivaces que lhe tem procurado imprimir o *Correio Oitineal*.

Convimos na legitimidade de um governo quando este recebe a carta limpa da delegação popular, a que está não somente a belleza como pretende o sr. Alvaro Machado, mais ainda a garantia de estabilidade da instituição sobre que vivemos, embora de nome, como de qual-quer outra em que se molde a governação si deera de um povo.

Mas para que assim aconteça é necessário que a eleição de 7 de setembro, com os mollos que de dia a dia mais se viciam, e a poder publico, fazendo sentir que a para não deve nem pode ter outra vontade que não seja a do *esereno*, quando disão dos seus destinos.

E foi uma eleição como essa, que veio abolir a centralização (!)

Como se a eleição de um governo local reconhecido pelas constituições quer geral quer particular tenha a força de descentralizar o que já por sua natureza se achava descentralizado.

Muito ingenuos os escriptores do sr. Alvaro Machado!

A eleição de 7 de setembro, foi mais uma nota dissonante no convivio da liberdade que sente-se apprehensiva e temerosa de toda sorte de violências, que avilva necessariamente, dada a instabilidade de um governo fomentido, como esse que nos promette o falseamento das urnas.

ANTONIO BERNARDINO.

## Pardal Mallet

Elle passou! Do exilio a que o atiraram as profundas misérias da situação politica volta o festejado moço, o aureolado jornalista, a frente altiva, o peito aberto ás mais aleventadas conquistas, retemperado no martyrio, para de novo empenhar-se na luta cyclopica das idéas, em que, notavel architecto da palavra escripta, foi sagrado pela opinião publica o *primus inter pares*.

Pardal Mallet, o forte, o ingente, o extrenno paladino da democracia, o impertorito redactor chefe do «Combate», o glorioso continuador da brava tradição dos nossos maiores, posto que apanhado pela esborda cilada florianesca do 10 de abril e por ella atirado as inhospitas e envenenadoras terras do desterro não marreo, não succumbio, como o esperava a protervia do governo, porque elle, o esforgado atleta de mil batallas, é a consubstanciação da idéa e a idéa é imperecivel.

Vimolo e ovimolo.

De sua frente, largo repositório

de altanados pensamentos, a corrente electrica das idéas e dos principios irradia-se potente, espandendo em torno, como n'uma continua queda de auroras boreaes, sublimes diluculos de outras tantas e resplendentes victorias; de sua palavra terça, suave e penetrante, n'um apuro diccional, primorosamente burilado, desprende-se os maviosos accordes com que os plumeos cantores da natureza saudam ao despontar da primavera os primeiros osculos da florida estação precursora de edénico estadio.

Elle passou! Em breve, restituído pela successão natural dos factos, a nobre tenda do trabalho em que, predestinado da patria, fez o palio as armas do cavalheiro sans peur et sans reproche, em novos e renhidos prelios provará ao mundo civilisado que contra a tempera do aço dos grandes heróes, não prevalecem as investidas de legiões afeitadas ao exercicio ignobil do traicociras catapultas.

No desterro politico, n'aquellas longinquas paragens amazonicas onde a morte esvoaça macabramente sedenta de victimas, o germen do impudismo, por circumstancias talvez inexplicaveis por indagações scientificas, em relação ao grande jornalista, transformou-se em elemento de vitalidade, foi como o tonico reconstituente absorvido pelo incansavel operario do bem, para no restabelecimento dos seus direitos conculcados, avolumar a seiva e pujança da luta.

Elle volta a entregar-se a autopsia do cadaver moral que o convencionalismo constitucional designa—*governo*—e este que é o sr. Floriano, que é a trapaça indecente que o paiz cheio do pasmo testemunha desde o ultimo 23 de novembro, que é a desmoralização do credito nacional, que é o abastardamento do caracter, que é a conspurcação do direito, o aviltamento da justiça e a negação absoluta da honra e do dever, treme e horrorisa-se com a approximação d'esse moço destimido, que tem ao azul do olhar um fogo debilitante das podridões da epocha e na mão do gentleman o latego terrivel com que ha de expellir do templo da patria os miseraveis vendelhões que mercadejam o brio do Brazil.

Partindo para o exilio, Pardal Mallet deixou o sr. Floriano em pello, nu e exposto a irrisão publica: de volta do desterro certo que o illustre jornalista atirará sobre a cabeça do despota mirim, espesso véo que occulta a vista do paiz envergonhado de se pellar, exorcan-do na helliontez em que o le, apurvalha-lo e torpa, não se peja de se nos deparar.







# COMPANHIA UNIÃO

## ESPECTACULO HOJE QUARTA-FEIRA

Espectaculos variados

Trabalhos novos e surprehendedentes!

A PRIMEIRA COMPANHIA QUE TEM VINDO AOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: SILVA &amp; FILHO

REPRESENTANTE-JOSÉ BERNIER

BENEFICIO DE D. COTINHA JUNIOR

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Aerobatica, Mimica, Aerolista, Contorcionista, Funambulesca e Dançarina

Trabalhará o impagavel hóde Dr. Lulú

### ELENCO DA COMPANHIA

SILVA JUNIOR, mestre de equitação.  
 DEMOSTHENES, primeiro campeão e-  
 questre.  
 PEDRO DE SOUZA, gymnasta e salta-  
 dor, sem rival.  
 SERGIO RIBEIRO, gymnasta, saltador  
 e mimico.  
 RODRIGUES ARAUJO, contorcionista,  
 saltador e mimico.

### SENHORAS

GEORGINA JUNIOR, Estrella Venus,  
 primeira equestre e acrobata do  
 mundo, a maior novidade do seculo  
 XIX, a Rainha do Tapete.  
 COTINHA JUNIOR, Estrella do Norte,  
 saltarina, gymnasta, equestre e dan-  
 çarina.

ROSITA DE LA PLATA, encarnada na  
 pessoa da joven Pura, a mais gra-  
 ciosa das Hespanholas, equestre,  
 assombrando todo o Universo e m  
 seus arriscadissimos trabalhos.

MARIETTA JUNIOR, gymnasta, eques-  
 tre, acrobata e dançarina.

TERCULINA, aerolista e acrobata.

Amenina de borracha, interessante  
 MARIETTINHA, apenas contan 6  
 annos de idade, a rainha das crean-  
 ças, continua nos seus trabalhos a-  
 crobaticos, gymnasticos sem rival na  
 sua idade.

A interessante AMALIA, phenomenal  
 creança, equestre, gymnasta e sal-  
 tadora sem rival, applaudida com  
 delirio em todas as capitães onde  
 tem trabalhado.

### Os primeiros Clowns

ANTONIO GONÇALVES, o palhaço  
 pischut de todas as capitães sul  
 americanas  
 O interessante THONI que fará rir o  
 mais serio inglez

6 lindos cavallos, habilmente ames-  
 trados  
 2 lindas giboias africanas  
 1 bô le sabio e equilibrista DR. LULU  
 10 lindas pantomimas escolhidas a  
 capieilio.  
 Guarda roupa montado a capricho e o  
 melhor que tem vindo aos E. U. do  
 Brazil.

### PREÇOS

Camarotes com cinco cad iras da companhia  
 " " " ditas do concorrente  
 Cadeiras  
 Geraes  
 Principiará ás 8 1/2 horas.

### ATENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ul-  
 timamente chegado de Pernambu-  
 co, tendo resolvido estabelecer  
 n'esta capital uma casa de Joias,  
 abre desde hoje compra de ouro e  
 prata, tanto em moedas como em  
 obras velhas e bem assim bri-  
 lhantes, tudo pelos preços da vi-  
 zinha praça do Recife e cujas  
 compras em quanto não abre seu  
 estabelecimento serão realizadas  
 no estabelecimento do Sr. Santos  
 Lima das 7 horas da manhã ás 6  
 da tarde e de commum accordo  
 com o mesmo Sr. Loja das Em-  
 panadas.

RUA MACIEL PINHEIRO

### OURO E PRATA

José Felix do Mello Azêdo  
 morador, na Villa do Santa Rita  
 no pateo da Matriz n.º 13, compra  
 ouro e prata, tanto em moeda co-  
 mo em obras velhas, preço igual a  
 outro qualquer da Capital.  
 Villa do Santa Rita 6 do Setem-  
 bro de 1892.

### ATENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua  
 Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se  
 de um menino ou rapaz para ser-  
 vir de caixeiro, preferindo-se com  
 pratica.

### USINA S JOAO

Nesta Usina preci-  
 sa-se de trabadores e  
 paga-se de 1\$000 a  
 1\$500 reis por dia,  
 conforme o serviço.

Parahyba 29 de  
 Julho de 1892.

O Director  
 Rego Barros

Thomaz de Monte Silva, artista  
 ferreiro e funileiro, estabelecido á  
 Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao  
 publico em geral e especialmente  
 ao Sr.º de Engenho e agricultores,  
 que acha-se habilitado para as-  
 sentar e consertar bombas de  
 qualquer qualidade, assim como  
 encarrega-se de fazer qualquer o-  
 bra do ferro, cobre ou folha, a  
 preços baratissimos. Em seu es-  
 tabelecimento tem sempre um sor-  
 timento de obras de folha, cobre  
 e ferro que disem respeito aos  
 misteres de sua profissão.

### ATENÇÃO

Figueiredo Junior & C.  
 receberão

Chocolate Menier  
 Queijos novos Hastings  
 Presuntos idem idem  
 Vinho do porto diversas marcas  
 Dito do pasto especial Claret  
 Cidra perola do Brazil  
 Dita flor " "  
 Vermouth Cinzano  
 Choriças latas de 2 e 4 libras  
 Villas especiães Etoile  
 Chá perola, verdadeiro B dorado  
 Passas finas em quartos  
 Cerveja marca Mocinha  
 Dita dita Club Astrá  
 Dita dita Santa Barbara  
 Dita dita Standard recebida pelo  
 ultimo vapor inglez «Editor»

### VENDAS

A. DINHEIRO

Parahyba 6 de setembro de 1892

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra  
 moedas de ouro de vinte mil reis á  
 quarenta e tres.  
 Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho  
 Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extrações ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extrações todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**300.000\$000**

Extrações todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**90.000:000**

Extrações todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

**120.124.000:000**

Extrações alternadamente todos os sabbados.

**SEI IGUAL**

**1.000:000,000**

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA  
 BAHIA

1.ª Serie da 6.ª

Extração Indivizível

Sabbado 17 do corrente

**50.000\$000**

QUINTA SORTE

TERCEIRA LOTERIA DO CEARA

EXTRACÇÃO

Terça-feira 20 do corrente

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transference

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e paga-  
 mentos de premios, dirijam-se aos abixos assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bizerra.

Paulo d' Andrade.

### PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourguin

Gracemores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seu  
 prestimos photographicos a respeitavel publico parahybano, ga-  
 rantindo perfeitão e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em  
 retractos de crianças, grupos de familias &c.  
 Parahyba, rua da Areia N.º 77

### LAMEGO

Rebocado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

Jose RODRIGUES CORREIA LIMA

1\$500 réis o exemplar

NESTA TIPOGRAPHIA

VALSA — Gorgeno dos  
 Passarinhos — vende-se no  
 Pelicano na rua do com-  
 mercio.

Caldelaria Parahybana

Neste estabelecimento compra-  
 se cobre velho e latão, pagando  
 mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7